

DNIT

Ligando a Amazônia, Preservando a Vida

Lote 1 (Kupiranga/Novo Repartimento)

MAIO AMARELO TEM BLITZ E
ORIENTAÇÃO SOBRE RESPEITO E
RESPONSABILIDADE NO TRÂNSITO

PÁG. 03

DNIT LIGANDO A AMAZÔNIA,
PRESERVANDO A VIDA

PÁG. 04

PÁG.

**SAIBA MAIS SOBRE
AS NOSSAS AÇÕES**

06

DNIT EXECUTA SERVIÇOS DO PROGRAMA
BR LEGAL NA TRANSAMAZÔNICA/PA

08

MATÉRIAS CURTAS

Editorial

O momento pede calma, paciência e coragem. A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) continua nos assolando e para enfrentar essa pandemia, mais do que nunca, precisamos da participação de todos se comprometendo com a defesa da vida e mantendo as esperanças. Nestas condições, as ações do DNIT deste ano para o Movimento Maio Amarelo foram pautadas em duas palavras – Respeito e Responsabilidade – reforçando a importância dos cuidados no trânsito durante a pandemia e reflexão sobre atitudes que tem faltado nos últimos tempos em diversos ambientes de convivência.

Seguindo essa mesma linha, vamos falar sobre segurança viária, com a execução dos serviços do programa BR-Legal realizado ao longo da Transamazônica. Entender seu objetivo, ficar por dentro dos trechos que já foram contemplados nessa primeira fase do programa e saber quais entrarão na segunda fase, conhecido como BR-Legal 2, uma continuação dos aspectos positivos do programa anterior e seu aperfeiçoamento.

De fato, construir uma rodovia de maneira sustentável não é uma tarefa fácil, tendo em vista os diversos desafios de construção diante do meio ambiente. Por isso, ligar a Amazônia e preservar a vida, tem sido primordial nas ações do DNIT que visam garantir e minimizar todo e qualquer impacto ao meio onde está inserido o empreendimento, usufruindo dos benefícios gerados pela implantação da obra, com a menor interferência na biodiversidade local.



Boa Leitura!

FALE CONOSCO:



www.br230pa.com.br



comunicacaosocial@br230pa.com.br



[@transamazonicabr230](https://www.instagram.com/transamazonicabr230)



www.youtube.com/TransamazonicaBR230



BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA
GESTÃO AMBIENTAL

Com a palavra...

Transformação da Transamazônica

Há aproximadamente dois anos recebi o convite para trabalhar na famosa Rodovia Transamazônica, mesmo sendo nativo do estado, nunca havia vindo para essa região. Seria tudo novo. Como todo bom curioso, fui pesquisar sobre a rodovia e o que mais aparecia eram imagens de “atoleiro”, “estradas de terra”, “desmatamento” e outras palavras que ao mesmo tempo me traziam medo e empolgação por desbravar “o novo”.

O preconceito e “achismos” com esta região não são poucos, as ideias completamente diferentes do que realmente é a BR-230 perpassam as fronteiras. Porém, seu real significado é o desenvolvimento do sudoeste paraense, que a muito tempo encontrava-se “abandonado”.

Hoje, o DNIT e seus parceiros têm realizado um trabalho incrível para mudar por completo o cenário da região. As melhorias têm sido constantes com obras de implantação, manutenção e recuperação da rodovia. Os esforços são diversos para atender a todos os setores, seja econômico, financeiro, social, ambiental e prezando pela qualidade, segurança e conforto de todos os usuários da rodovia.

É com muito prazer que digo o quanto tenho orgulho de fazer parte da equipe que trabalha em prol do desenvolvimento do meu estado. A Transamazônica vai muito além de uma simples rodovia por onde passam carros de uma cidade a outra, por ela movem-se sonhos e culturas são interligadas, do Norte para o restante do Brasil.



BRUNO CAVALCANTE MARQUES
Engenheiro Civil da Supervisora
MAIA MELO ENGENHARIA

EXPEDIENTE

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT
Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230/PA
Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL

Edmar Cabral da Silva Junior
Geólogo - CREA 10.752 D /DF

ESCRITÓRIO:

Brasília: (61) 3315-6027

PCS - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Glícia Favacho
Coordenadora e Jornalista
Responsável (DRT 2204/PA)

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Rafael Acácio
Especialista Ambiental



A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

STE | ASTEC | PROGAIA

MAIO AMARELO TEM BLITZ E ORIENTAÇÃO SOBRE RESPEITO E RESPONSABILIDADE NO TRÂNSITO



Fazer um trânsito melhor e mais seguro é responsabilidade de todos, por isso, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), através do programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA, realizou uma blitz educativa com os usuários da rodovia, seguindo todos os cuidados, protocolos e orientações inerentes ao coronavírus. As ações da campanha de “Respeito e Responsabilidade: Pratique no Trânsito”, tema da 8ª edição do Movimento Maio Amarelo, que este ano nos faz refletir sobre atitudes primordiais para a convivência em diversos ambientes e situações.

A ação educativa aconteceu no trecho da BR-230/PA que liga os municípios de Altamira a Medicilândia e teve como objetivo promover a empatia e a humanização do trânsito e chamar atenção

sobre como a impaciência e a intolerância refletem nas atitudes das pessoas quando estão dirigindo. Com os resultados alcançados na primeira década de ações pela segurança no trânsito (2011-2020), a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) decidiu renovar esse tratado, começando uma nova década de ações pela segurança do trânsito (2021-2030) para continuar e ampliar os trabalhos de conscientização. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que se nada for feito até 2030, os acidentes de trânsito serão responsáveis por 2,4 milhões de mortes todos os anos em todo globo.

Campanha digital

No ambiente digital, o Programa de Comunicação Social BR-230/422/PA elaborou peças com imagens e mensagens alusivas aos cuidados com o próximo e à preservação da segurança de todos, divulgadas nas redes sociais e site com o tema “Respeito e Responsabilidade: Pratique no Trânsito”. Entre as ações promovidas estavam a utilização das passarelas, faixas de pedestres, uso do capacete, assim como alerta aos condutores sobre sinalização e cuidados com os vulneráveis no trânsito (pedestres, motociclistas, ciclistas e animais), dando destaque à responsabilidade de todos os atores sociais envolvidos.



Use o cinto de segurança



Blitz BR-230/PA em Anapu

**Trecho Marabá / Itupiranga**

Construir uma rodovia de maneira sustentável não é uma tarefa fácil, tendo em vista diversos desafios de construção diante do meio ambiente. No entanto, sabemos também que ela torna-se indispensável para a boa dinâmica entre as cidades, movimentando a economia e proporcionando deslocamento das mais variadas ordens. Mas será mesmo que o caminho sustentável é, de fato, possível? Bem, no início da construção da rodovia Transamazônica na década de 70, as preocupações com o meio ambiente praticamente não existiram. Hoje, essas preocupações fazem parte integralmente do processo de desenvolvimento e do que se entende por "progresso". Tanto que existe um "Guia de boas práticas para estradas ecologicamente corretas", patrocinado pelo Conselho de Conservação para a América Latina (LACC). Esse guia estima que nas próximas décadas está prevista a construção de 25 milhões de novas estradas no mundo. O documento avalia ser possível avançarmos nos principais objetivos de preservação, ao mesmo tempo em que atendemos às demandas de crescimento econômico e da população.

Ao longo da construção da BR-230/PA, mudanças significativas puderam ser observadas através da execução dos programas ambientais mantidos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) durante todo o empreendimento, possibilitando colocar a construção da rodovia Transamazônica em um caminho de sustentabilidade. Conciliar progresso e meio ambiente ecologicamente equilibrado tem sido um caminho ideal traçado pelo DNIT, para que os danos sejam contidos, tarefa esta que vem

sendo desempenhada desde a apresentação do conceito de desenvolvimento sustentável, onde a consciência da importância de planejar, construir e operar estradas com mais responsabilidade, de modo a proteger os habitats naturais, passou a ser crucial nos empreendimentos.

A preocupação com o meio ambiente engloba desde normas de órgãos ambientais, como é o caso do Licenciamento Ambiental, exigido pela legislação vigente, até práticas inovadoras, como as ativi-

**Trecho Pacajá / Anapu**

dades do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, que através de diversas ações contribuem para a aproximação da população residente no entorno da rodovia às atividades de mitigação de danos à fauna e flora, desta forma, transmitindo a conscientização ambiental às próximas gerações.

Em atendimento ao licenciamento ambiental da pavimentação da rodovia o DNIT é responsável pela execução de 13 Programas Ambientais com o objetivo de controlar os impactos negativos e potencializar os positivos gerados pelo empreendimento. Estes impactos foram identificados através do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e são mitigados por meio desses Programas, definidos no Plano Básico Ambiental (PBA) aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Entre as práticas sustentáveis está a supressão vegetal e o resgate da fauna executado pelos Programas de Proteção à Flora e Fauna. No caso da supressão, após a elaboração de inventário da flora existente, verifica-se os pontos onde há a real necessidade de

remoção de vegetação. Remove-se apenas a vegetação estritamente necessária e materiais considerados prejudiciais às obras de terraplanagem, tais como tocos e raízes. O resgate de fauna, por sua vez, consiste no acompanhamento prévio e concomitante dos procedimentos de supressão para localização, afugentamento, e resgate de animais silvestres que vivem em áreas impactadas e, quando neces-

evitar que animais cruzem a via.

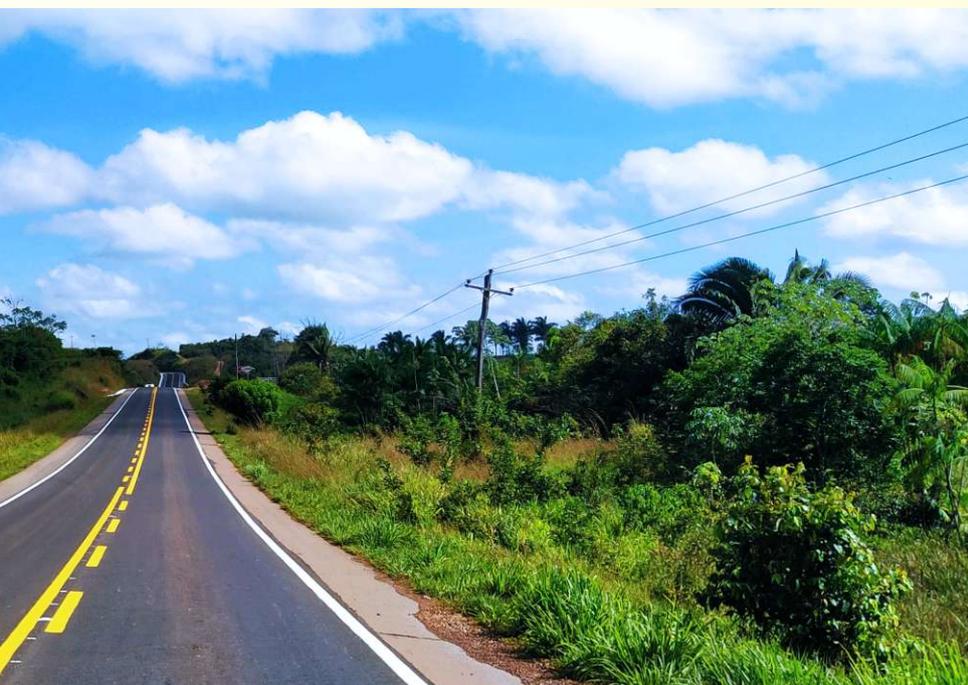
Podemos destacar também o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água (PMQA), dedicado ao monitorando da qualidade da água nos rios e igarapés, assim como aos cuidados com os recursos hídricos ao longo da BR-230/PA. Este programa é mais uma ferramenta destinada a apontar medidas preventivas para a manutenção da qualidade da água nos



Rio da Direita Novo Repartimento/PA

sário, a transferência desses para um local seguro. Há também o plantio de mudas de árvores de espécies nativas em áreas degradadas e o investimento em passagem de fauna, em áreas sensíveis, que funcionam como túneis sob o asfalto para

rios interceptados pela rodovia. Conforme as necessidades ambientais específicas da região, foram elaborados programas apropriados relacionados às medidas necessárias para a mitigação. Existem programas para impactos do meio físico, biótico e socioeconômico, sendo as ações dos programas interdependentes, pois diversas medidas associadas levam a um resultado satisfatório. Esse conjunto de medidas são constantes durante todo o período de execução das obras na rodovia Transamazônica.



Bradypus variegatus (Bicho preguiça)

DNIT EXECUTA SERVIÇOS DO PROGRAMA BR LEGAL NA TRANSAMAZÔNICA/PA



Sinalização horizontal em Anapu/PA

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), está realizando serviços de segurança e de sinalização rodoviária em trechos da BR-230/PA. Esse trabalho está sendo executado dentro do Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária – BR Legal, que tem como objetivo aumentar a segurança da malha rodoviária federal, incluindo a implantação e manutenção da sinalização horizontal, vertical e de dispositivos de segurança, garantindo mais fluidez ao tráfego e ajudando a prevenir acidentes.

A primeira fase do programa está sendo executada entre a divisa dos estados do Tocantins com o Pará até o município de Altamira, onde a sinalização horizontal está sendo toda repintada (faixas de pedestre, zebrações, linhas de divisão de faixas, entre outros serviços), com a implantação de tachas refletivas (olhos de gato), que aumentam a visibilidade da sinalização horizontal em condições

noturnas e principalmente na chuva. A sinalização vertical (placas) está sendo substituída por novas com alto índice de retrorefletância (brilho noturno), atendendo às especificações da ABNT e do Conselho Nacional de Trânsito. Os serviços realizados fazem parte do cronograma do órgão federal e encerraria este ano, mas o prazo foi estendido para 2022.

Já os trechos de Altamira até Rurópolis serão contemplados na segunda fase através do Programa BR-Legal 2, passando por revitalização/manutenção as sinalizações dos pontos que já possuem pavimento e na sequência serão instalados os

novos dispositivos de segurança. O BR-Legal 2 é um aperfeiçoamento e também uma continuação dos aspectos positivos do programa anterior. Como esclarece o Analista de Infraestrutura de Transporte do DNIT UL-Marabá, Jairo Rabelo, ao ressaltar que o novo programa busca maximizar os acertos e melhorar a qualidade da sinalização, uma vez que com o tempo todos os elementos que compõem a sinalização viária e os dispositivos de segurança possuem uma vida útil e um limite de garantia quanto à sua efetiva funcionalidade, necessitando de manutenção continuada, bem como adequação às características operacionais da via.



Equipes de sinalização em Altamira/PA

ANDAMENTO DAS OBRAS



Lote Divisa

Extensão:
119,16 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares.

O que está sendo realizado:

Atividades de sinalização horizontal.



Lote 1 – (Itupiranga /Novo Repartimento)

Extensão: 105 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares.

O que está sendo realizado:

Sinalização horizontal e instalação de defesa metálica.



Lote 3 – (Pacajá /Anapu)

Extensão:
105 km

Extensão pavimentada:

97 km

O que está sendo realizado:

OAE sobre o Igarapé Buruti.



LOTE 5 – (Altamira/Medicilândia)

Extensão:
84,4 km

Extensão pavimentada:

Trecho com recuperação da área do rompimento da rodovia.

O que está sendo realizado:

Atividades de conserva e manutenção.



Lote 2 – (Uruará/Placas)

Extensão:
83,12 km

Extensão pavimentada:

13,5 km

O que está sendo realizado:

Manutenção e conserva da rodoviária.



BR-422 (do entrocamento com a BR-230/PA - ao entrocamento com a PA-156-TUCURUI)

Extensão:
73,7 km

Extensão pavimentada:

Sem pavimentação

Impedimentos:

Trecho sem licença de instalação

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária.

Lote Único – (Marabá /Itupiranga)

Extensão:
43,7 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares.

O que está sendo realizado:

Atividades de conserva e manutenção.



Lote 2 – (Novo Repartimento/Pacajá)

Extensão:
105 km

Extensão pavimentada:

71,6 km

O que está sendo realizado:

Atividade de microrrevestimento



Lote 4 – (Anapu/Altamira)

Extensão:
150 km

Extensão pavimentada:

Conclusão da instalação de passagem de fauna da OAE sobre o rio Praiado.

O que está sendo realizado:

Manutenção e conserva da rodoviária.



LOTE 1 – (Medicilândia/Uruára)

Extensão:
83,10 km

Extensão pavimentada:

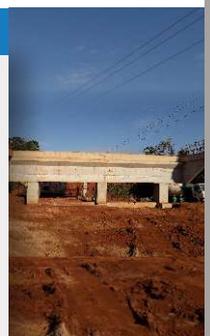
Sem pavimentação

Impedimentos:

LI 825 possui trecho impedido entre o Km 750 e 851,1 por ser limítrofe à TI Arara.

O que está sendo realizado:

Manutenção, conserva e OAE sobre o rio Lajeado.



Lote 3 – (Placas/Rurópolis)

Extensão:
89,78 km

Extensão pavimentada:

6,4 km

O que está sendo realizado:

Manutenção, conserva e OAE sobre o igarapé Kiri kiri/Nonato.





NOVAS TECNOLOGIAS A SERVIÇO DO DNIT

Foi-se o tempo em que a construção de uma estrada se prendia somente a métodos convencionais de topografia. Atualmente, novas tecnologias como as ortofotocartas, são ferramentas indispensáveis no dia a dia das grandes obras rodoviárias, aumentando a produtividade e diminuindo custos. Além disso, a utilização de drones nos trabalhos desenvolvidos pelo DNIT vem se tornando cada vez mais frequente. O equipamento é uma ferramenta importante em ações de campo, auxiliando nas atividades de engenharia e supervisão ambiental e possibilitando um melhor mapeamento de áreas que compõe o perímetro de trabalho do DNIT.

Os drones fornecem imagens e informações privilegiadas para a supervisão ambiental das obras, gerando dados que servirão de base para a elaboração das soluções executivas de recuperação e estabilização dos passivos ambientais provenientes da execução das obras.



OPERAÇÃO DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO NO TRÂNSITO

As ações educativas que aconteceram no município de Marabá realizadas pelo DNIT em parceria com PRF, DETRAN, CIRETRAN e DMTU, no semáforo da folha 33 e em frente ao shopping, ambos na rodovia Transamazônica, objetivou sensibilizar e educar a população, na busca por atitudes mais seguras e responsáveis no trânsito, alertando para o crescente número de acidentes na via. O trabalho dos agentes de educação teve foco na orientação de condutores e passageiros acerca do perigo que representam os fatores de distração no trânsito. No caso dos motociclistas, o alerta é, principalmente, quanto à obrigatoriedade do capacete e demais equipamentos de segurança. A ação foi bem recebida por quem passava pelo local. Para a aposentada Maria de Fátima, moradora da folha 33, a iniciativa de ir até a população, é uma excelente estratégia para transformar condutas e reduzir acidentes.



CICLISTAS COMEMORAM CICLOFAIXA NA BR-230/PA

Com uma extensão de 20 quilômetros, a ciclofaixa ou ciclovia implantada pelo DNIT, transformou a cara da rodovia Transamazônica no perímetro urbano de Marabá. A sinalização parte da pista de rolamento ou canteiro destinada à circulação exclusiva para ciclistas, está no sentido crescente e decrescente, entre o km 06 e as imediações do aeroporto da cidade, proporcionando mais segurança aos usuários do pedal. O serviço faz parte das melhorias feitas pelo Governo Federal nas rodovias da cidade, inclusive o recapeamento da ponte sobre o rio Itacaiúnas.

O Departamento Municipal de Trânsito e Transporte Urbano (DMTU) alerta os condutores de veículos que a multa é gravíssima para quem não reduzir a velocidade ao se aproximar do ciclista.



Dicas Ana Castanha



FIQUE ATENTO! NOVAS REGRAS DE TRÂNSITO PASSARAM A VALER DESDE O DIA 12 DE ABRIL DE 2021. ELAS FORAM ESTABELECIDAS PELA LEI Nº 14.071/20, QUE ALTEROU 57 PONTOS DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB). SE LIGA NAS PRINCIPAIS MUDANÇAS DAS LEIS DE TRÂNSITO:

01

Não diminuir a velocidade ao se aproximar do ciclista agora é multa gravíssima;

03

Aumento do limite de pontuação para suspensão da CNH de 20 para 40 pontos;

02

Transporte de crianças, o uso da cadeirinha passou a ser obrigatório para o transporte de crianças de até 10 anos que não tenham ainda 1,45 m de altura;

04

Possibilidade de pagar multas com 40% de desconto;

Aumento da validade da CNH de cinco para dez anos.

05

